



A INFLUÊNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES AFETIVAS DE IDOSAS

Nathália de Figueiredo Ferreira¹;

Betânia Maria Oliveira de Amorim²

RESUMO

A população idosa, entendida como indivíduos com 60 anos ou mais nos países em desenvolvimento, tem crescido demograficamente em relação à população jovem nos últimos anos no Brasil. De tal modo, a velhice também pode ser denominada um conceito complexo que atravessa as esferas cronológica, biológica, social, cultural e subjetiva. Nesse universo de complexidades, percebemos a importância das relações afetivas e dos vínculos estabelecidos. Os contos de fadas retratam temas considerados universais, influenciando de certa forma a forma como as pessoas constroem suas relações. Sendo assim, buscamos compreender a influência dos contos de fadas na vivência das idosas e na construção das relações afetivas. Tratou-se de um estudo qualitativo, nos moldes da pesquisa-ação, do qual participaram 15 discentes ingressadas em 2018 na Universidade Aberta à Maturidade/UAMA, localizada na Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, em Campina Grande – PB. Como instrumentos de coleta dos dados utilizou-se um questionário sociodemográfico, a observação participante, o diário de campo e a entrevista semiestruturada. Como perfil sociodemográfico das participantes constatou-se a média de idade de 72,61 anos, sendo a maioria de etnia branca ou parda, com alguma religiosidade, viúvas, com renda, número de filhos e escolaridade variados. Em linhas gerais, observamos que os contos de fadas utilizados na pesquisa influenciam diversos aspectos humanos, assim como perpetuam a política do sistema patriarcal e heteronormativo, cultura última criticada e reproduzida pelas participantes.

Palavras-chave: idosas; relações afetivas; contos de fadas.

¹Aluna do curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: nfferreira.2014@gmail.com

²Prof^a Doutora, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: betania_maria@yahoo.com.br



THE INFLUENCE OF FAIRY TALES ON THE CONSTRUCTION OF AFFECTIVE RELATIONSHIPS OF ELDERLY

ABSTRACT

The elderly population, understood as individuals aged 60 or over in developing countries, has grown demographically in relation to the young population in recent years in Brazil. In this way, old age can also be called a complex concept that crosses the chronological, biological, social, cultural and subjective spheres. In this universe of complexities, we realize the importance of affective relationships and the bonds established. Fairy tales portray themes considered universal, influencing in some way the way people build their relationships. Therefore, we seek to understand the influence of fairy tales on the experience of the elderly and the construction of affective relationships. It was a qualitative study, along the lines of action research, in which 15 students enrolled in 2018 at Universidade Aberta à Matilidade/UAMA, located at the State University of Paraíba/UEPB, in Campina Grande - PB, participated. As instruments for data collection, a sociodemographic questionnaire, participant observation, field diary and semi-structured interview were used. The participants' sociodemographic profile showed an average age of 72,61 years, the majority of whom were white or brown, with some religiosity, widows, with varied income, number of children and education. In general, we observe that the fairy tales used in the research influence several human aspects, as well as perpetuate the politics of the patriarchal and heteronormative system, a culture that was last criticized and reproduced by the participants.

Keywords: old women; affective relationships; fairy tales